

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS (USDA) – RELATÓRIO 39/2025
COTAÇÃO DAS PRINCIPAIS COMMODITIES LÁCTEAS
AMÉRICA DO SUL

A produção de leite na América do Sul sobe sazonalmente

O USDA relata que o volume de leite produzido na América do Sul de janeiro a agosto de 2025, superam o volume registrado no mesmo período de 2024.

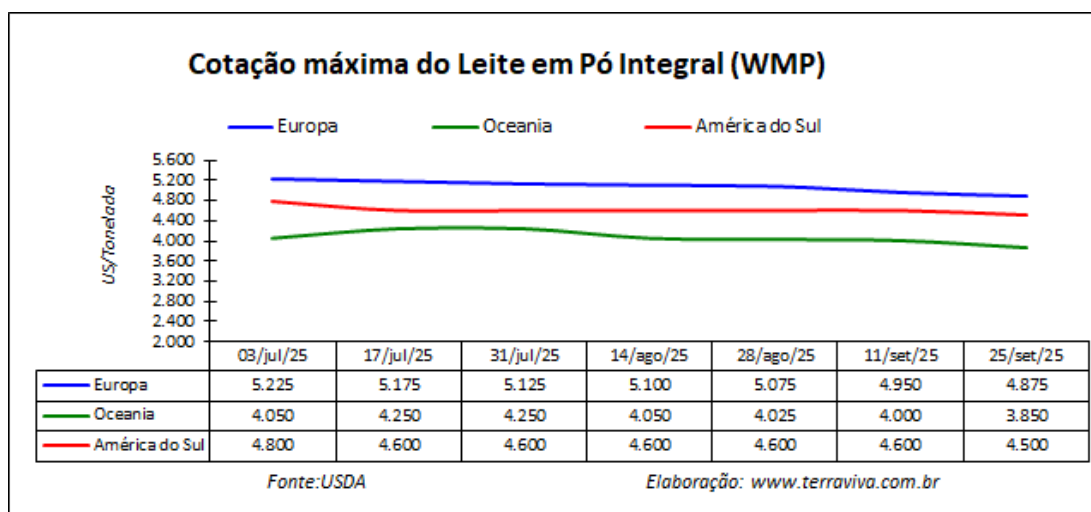
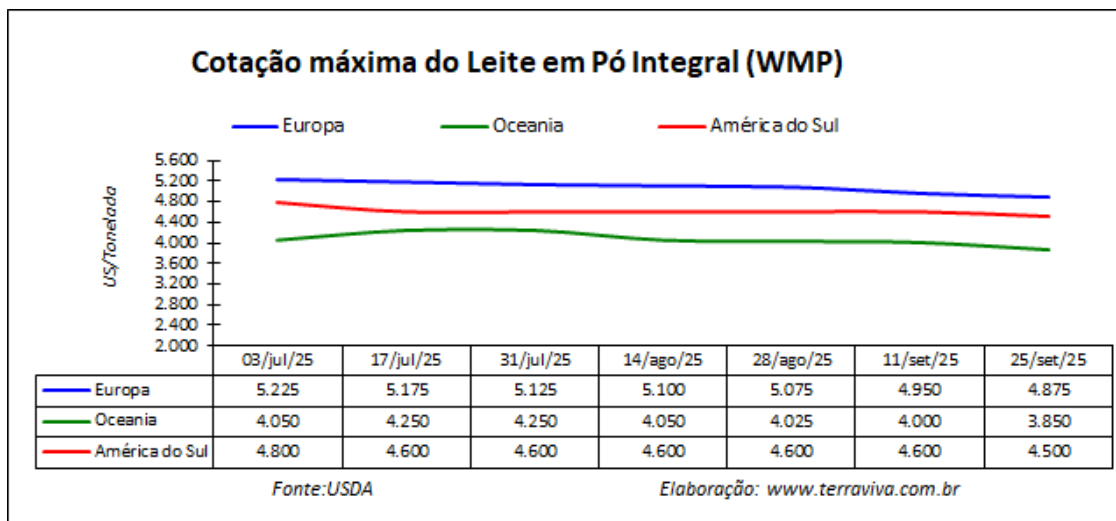
Efetivamente, depois de alguns anos de condições climáticas adversas, os países produtores de leite da América do Sul estão encontrando clima mais favorável. Com a aproximação da primavera, o pico de produção se aproxima. O maior aumento percentual foi registrado na Argentina, que nos primeiros dez meses do ano teve aumento de 10,6% na produção de leite, em relação ao ano passado.

Quando às exportações, analistas do setor avaliam que elas estão em queda ou no melhor das hipóteses, estáveis. Os preços de leite em pó integral (WMP) e leite em pó desnatado (SMP) procedentes da Nova Zelândia são mais competitivos em relação aos procedentes da América do Sul.

Existem informações de que as indústrias estão mais reticentes em produzir SMP do que WMP se não houver um compromisso de venda da matéria gorda antes da produção, uma vez que há um excesso de creme. Os mercados de queijo também estão sob pressão.

Fontes da indústria destacam que os fornecedores argentinos reduziram os preços de vendas dos

carregamentos de queijos. Os contatos afirmam que a pressão nos mercados de queijo impactará nos preços do mercado de WMP.



Relatório USDA: <https://www.ams.usda.gov/market-news/individual-dairy-market-news-commodity-reports#International>
https://www.ams.usda.gov/mnreports/ams_1040.pdf
 Análise e Tradução livre: www.terraviva.com.br